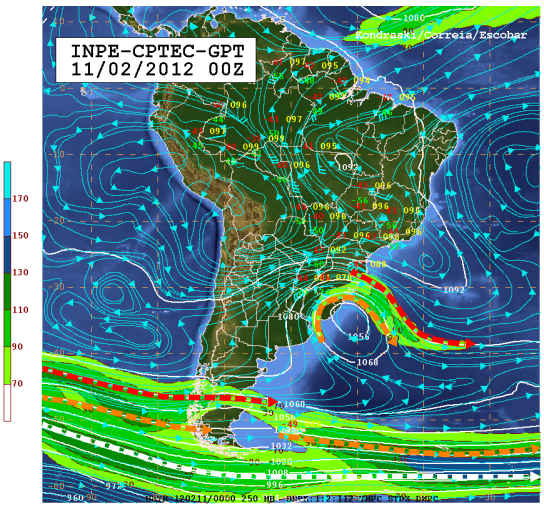
Análise Sinótica

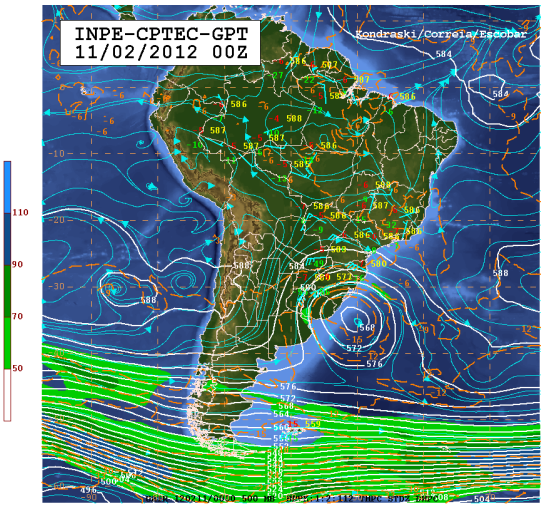
11 February 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



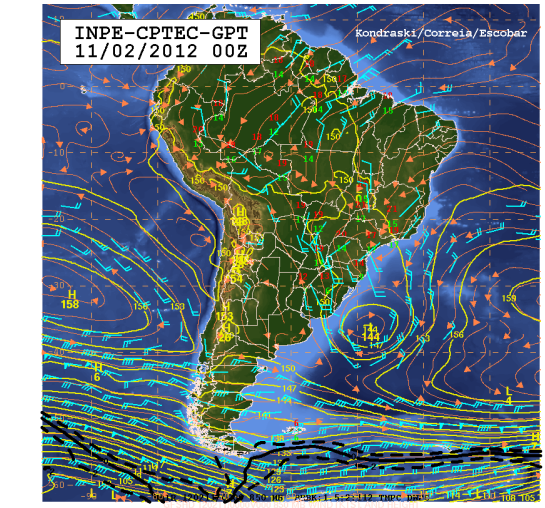
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z deste sábado (11/02), nota-se a Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de 18S/69W de onde se estende uma crista que passa pelo Centro-Oeste e Sudeste do país até um outro centro anticiclônico no Atlântico na costa do Sudeste. Um amplo Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atua no Atlântico na altura da Região Nordeste e sua circulação penetra pela Região Nordeste e em parte do Norte onde configura outro VCAN por volta de 11S/52W. A combinação da circulação entre o VCAN pelo interior do país e a AB resulta em difluência no escoamento sobre a Região Norte do Brasil e países limítrofes a esta Região. Esta difluência por sua vez, gera divergência neste nível que aliada aos fatores termodinâmicos resulta na formação de nebulosidade e atividade convectiva sobre sua área de atuação (ver imagem de satélite). Outro VCAN é notado nesta análise e tem centro de 10560 mgp entre o Atlântico e o sul do RS. Este sistema reflete ao longo da coluna troposférica e em superfície reflete em uma onda frontal sobre o Atlântico na altura do RS. Observa-se a presença do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN) contornando o VCAN na costa gaúcha. Outros ramos destes máximos de vento e ramo sul do Jato Polar (JPS) atuam com comportamento praticamente zonal ao sul de 40S entre o Pacífico e o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z deste sábado (11/02), observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) centrado no Atlântico em torno de 35S/50W reflexo do VCAN comentado e de onde se estende um cavado que atua pelo Sul do país e MS. Seu centro tem temperatura de -15C, mas sobre o continente a temperatura é de -7C, ou seja, seu núcleo é relativamente frio. Outra área de baixa pressão atua entre o MT e o PA, mas mais enfraquecida com relação às análises anteriores sem apresentar um núcleo ou VC bem configurado. Na faixa oeste do continente sulamericano o predomínio da circulação é anticiclônica com uma crista que passa pelo centro da Argentina e ao sul do VC configurando um padrão de bloqueio. Nota-se um reflexo dos máximos de vento em altitude tanto contornando o VC, quanto ao sul de 40S desde o Pacífico ao Atlântico, área esta de maior baroclinia com significativo gradiente de geopotencial e onde, em superfície, existe sistema frontais.

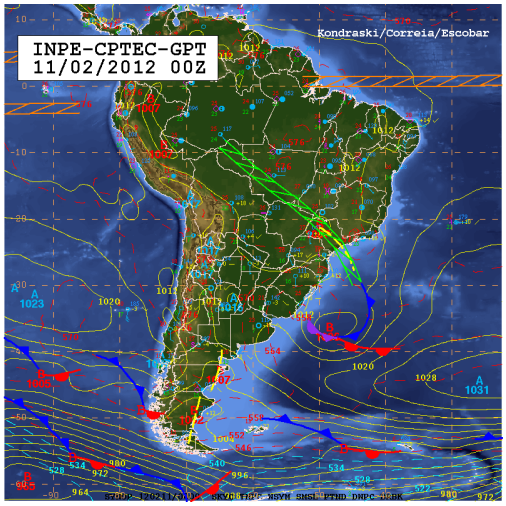
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z deste sábado (11/02), verifica-se uma ampla área de circulação anticiclônica no Atlântico associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e sua ampla circulação penetra pelas Regiões Nordeste e Norte do Brasil confluindo entre o sul da região amazônica, Centro-Oeste e Sudeste do país combinada a circulação ciclônica que atua entre o Atlântico, SP e sul de GO. Tal padrão, aliado ao padrão sinótico em altitude, configura em superfície a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que canaliza a umidade e instabilidade desde o sul da região amazônica, Sudeste e Atlântico até uma área de baixa pressão posicionada em torno de 36S/48W. O anticiclone migratório atua sobre o centro da Argentina e está embebido na circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) também refletida neste nível. A isolinha de zero grau atua ao sul de 40S, área onde atuam os sistemas frontais transientes em superfície.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

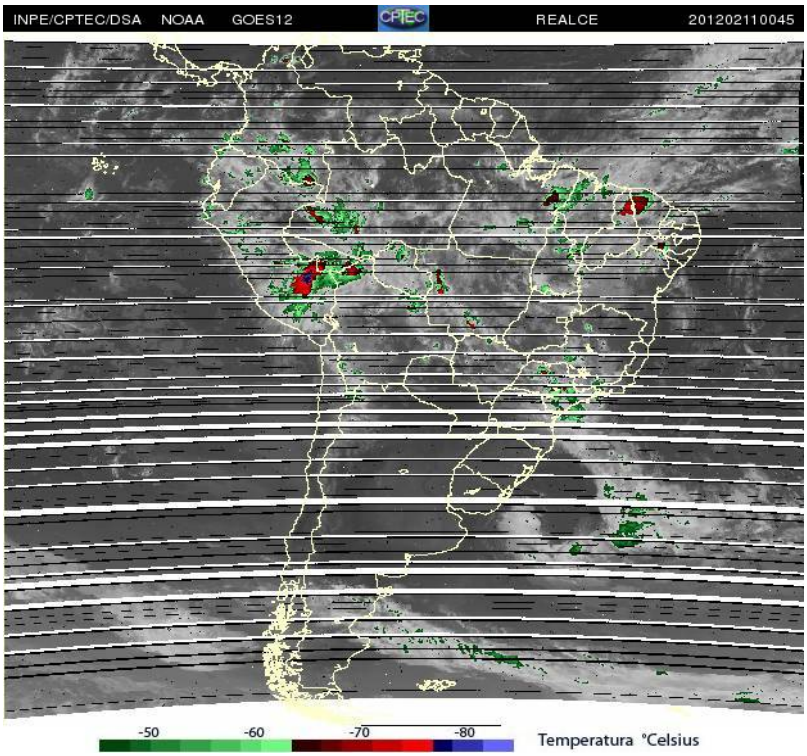
Superficie



Na análise da carta sinótica da 00Z deste sábado (11/02), nota-se um ciclone extratropical com centro a leste do Uruguai e do RS, com baixa pressão de 1006 hPa em 37S/48W. Este sistema tem suporte dinâmico em um Vórtice Ciclônico (VC) no nível de 500 hPa, que auxilia a incursão de ar frio em sua retaguarda. Observa-se um anticiclone com características de bloqueio no Atlântico com núcleo de 1031 hPa, posicionado em 44S/27W. Cavados aparecem nos litorais das Províncias de Rio Negro e Chubut e também na Província de Santa Cruz, na Argentina. Verificam-se sistemas frontais ao sul de 40S no Pacífico e ao sul de 50S no Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada a leste de 10W, fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1023 hPa, em aproximadamente 32S/92W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) possui banda dupla no Pacífico, uma mais ativa entre 2N e 4N e a outra em torno de 5S e 6S. Sobre o Atlântico, este sistema oscila em torno de 1N.

Satélite

11 February 2012 - 00Z



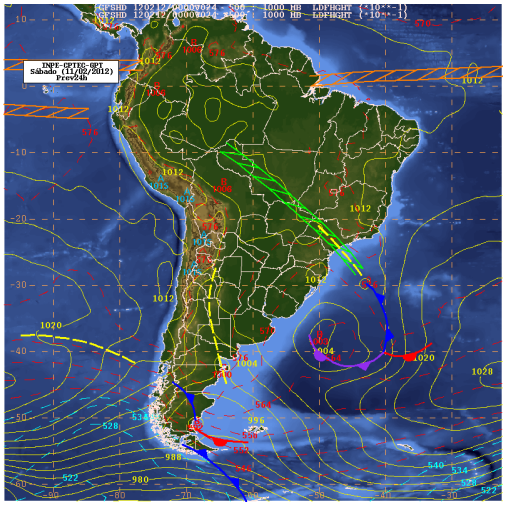
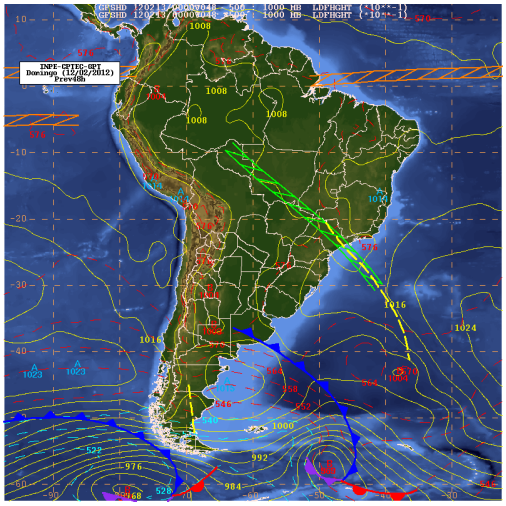
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

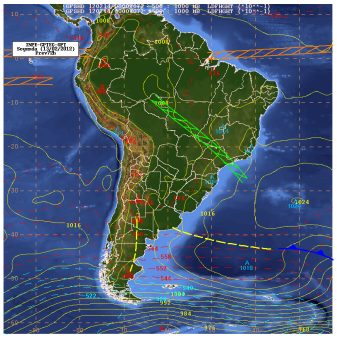
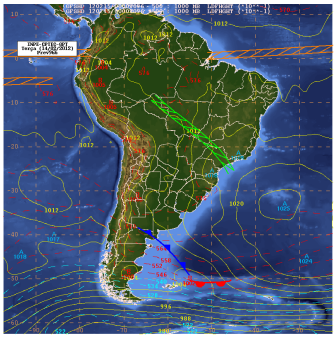
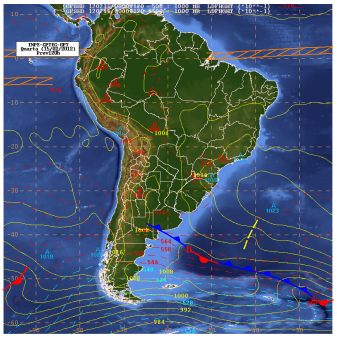
Previsão

Neste final de semana o sistema meteorológico que atuará pelo país será a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Este sistema se configurou no decorrer da noite de ontem (10/02) devido ao aprofundamento de uma ciclogênese na costa do RS com seu ramo frio sobre o oceano na altura de SC/PR e que, aliada ao padrão sinótico nos níveis mais altos da troposfera, favoreceu a convergência de umidade entre o sul da região amazônica e o Sudeste do Brasil. Com isso, o destaque para o final de semana é a quebra do tempo seco que atuou no decorrer da semana pelo centro-leste do Brasil. A ZCAS aumentará a umidade e a instabilidade e há risco de chuva forte em alguns pontos de SP, MG e RJ tanto no sábado (11/02) quanto no domingo (12/02). No Sul do país o tempo estará estável com sol entre poucas nuvens em grande parte da Região, apenas entre o norte e leste do PR e nordeste de SC poderão ocorrer períodos com chuva. A ciclogênese deixará o dia ventoso principalmente no litoral gaúcho no sábado. No domingo este sistema já estará bastante deslocado para sudeste sobre o oceano além de enfraquecido. Um Vórtice Ciclônico nos níveis mais altos deverá se configurar no decorrer da segunda-feira (13/02) o que provocaria um recuo mais para sul do canal de umidade além de levar a chance de chuva forte para o leste de SC e o PR a partir deste dia. Porém, há divergências entre os modelos de previsão de tempo quanto a este sistema. O modelo ETA o configura melhor em 500 hPa, já o GFS em 250 hPa. Quanto ao volume de chuva para o Sudeste do país devido a influencia da ZCAS o GFS vem superestimando tais valores nas últimas rodadas. Para este domingo o GFS indica acumulados de chuva acima de 100 mm entre SP e o sul de MG.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas